

CURRICULA DOS ORADORES E REFERÊNCIAS À CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA GEDIPE



Pierre Sirinelli

O Dr. Pierre Sirinelli é professor de Direito Privado na Universidade Paris-1 (Pantheon - Sorbonne); Fundador e depois codiretor do CERDI (Centro de Estudos e Pesquisa em Direito Imaterial) nas Universidades Paris 1 e Paris 11; Diretor do Instituto Francês de Comunicação (Universidade Paris 1 e I.N.A.); Fundador da Escola de Meios de Comunicação Social e Digital da Universidade de Sorbonne, Paris 1; Codiretor do mestrado "Direito Inovação Comunicação Cultura" nas Universidades Paris 1 e Paris 11 (6 especialidades); Diretor da especialidade profissional do Master "Lei das criações digitais" nas Universidades Paris 1 e Paris 11; Diretor da especialidade de Mestrado "Direito e Administração de Audiovisuais" (formação inicial e contínua) na Universidade Paris 1; Codiretor da D.U. "Marketing e distribuição na indústria audiovisual europeia", na Universidade Paris 1 e INA. Presidente da AFPIDA (Associação Francesa para a Proteção Internacional do Direito de Autor), Vice-Presidente da *Association Littéraire et Artistique Internationale* (ALAI); Membro do Conselho Superior de Propriedade Literária e Artística; Ministério da Cultura e da Comunicação (presidente regular de uma comissão); Membro do Conselho Nacional de Anti- Contrafação (CNAC - Ministério das Finanças), Especialista para a Organização Mundial da Propriedade Intelectual; Especialista junto da Comissão Europeia.



Silke von Lewinski

A Dr.^a Silke von Lewinski é professora titular no Instituto Max Planck de Inovação e Competição de Munique; Professora Adjunta do Centro Franklin Pierce para PI na Faculdade de Direito da Universidade de New Hampshire, Concord, NH, EUA; Prof.^a Assistente na Universidade de Zagreb. As suas obras publicadas incluem os Tratados da OMPI sobre Direitos de Autor (com Reinbothe, OUP 2015); o Tratado de Direito e Política Internacional de Direitos de Autor (OUP, 2008); a Lei de direitos de autor europeia (OUP) (com MM Walter *et al.*, 2010) e, como editor de direitos de autor em todo o mundo (West Thomson, 2008, com atualizações anuais). É professora visitante em muitas universidades em todo o mundo. É consultora e perita para a Comissão Europeia, em especial no que diz respeito à Diretiva Europeia sobre locação e comodato e a Conferência Diplomática da OMPI de 1996 (preparação e membro da delegação da CE no momento da legislação do TODA e do TOIEF) e nas Conferências Diplomáticas da OMPI de 2000 e 2012 que originaram o Tratado de Pequim e também em 2013, quando foi elaborado o Tratado de Marraquexe. Ela foi delegada (2012 e 2013: Chefe de Delegação) para a Alemanha. Ela também é membro do Comité Executivo da *Association Littéraire et Artistique Internationale* (ALAI).



Mihály Ficsor

O Dr. Mihály Ficsor é membro do Conselho e Presidente Hon.do Conselho Húngaro de Especialistas em Direitos Autorais, Presidente Honorário da Associação Húngara do Fórum de Direitos Autorais, membro do Comitê Executivo da *Association Littéraire et Artistique Internationale* (ALAI) e Presidente da Aliança de Direitos Autorais da Europa Central e Oriental (CEECA) com status de observador permanente na OMPI. Ele também foi o Presidente do Grupo de Trabalho da UNESCO preparando o projeto de Convenção da UNESCO sobre Proteção e Promoção da Diversidade de Expressões Culturais, que posteriormente foi adotado com algumas alterações e entrou em vigor em 2007. Na Organização Mundial do Comércio (OMC), ele é um membro da lista de especialistas em propriedade intelectual para painéis de resolução alternativa de litígios. Ele foi membro de um painel em uma das mais importantes disputas de propriedade intelectual. Na OMPI, foi primeiro, Diretor e, depois, Diretor-Geral Adjunto responsável pelos direitos autorais e direitos conexos. Ele foi responsável por uma grande quantidade de projetos importantes. *Inter alia*, ele é reconhecido como tendo desempenhado um papel decisivo na preparação, negociação e adoção dos chamados "tratados da Internet:" o Tratado da OMPI sobre Direitos Autorais (WCT) e o Tratado da OMPI sobre Performances e Fonogramas (WPPT). Ele também foi presidente de três diferentes reuniões importantes OMPI-UNESCO. Antes, em 1975, ele se tornou Diretor Geral Adjunto e, em 1977, diretor-geral da sociedade de autores húngaro do Departamento de direitos autorais (ARTISJUS). Nesta última capacidade, prestou serviço até maio de 1985 e também foi membro - e, entre 1981 e 1985, tornou-se Vice-Presidente do Escritório Executivo da Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores (CISAC). Ele escreveu numerosos artigos e livros sobre vários problemas de direitos autorais, particularmente sobre o impacto das novas tecnologias (especialmente a tecnologia digital e a Internet) nos direitos autorais e na gestão coletiva de direitos autorais e direitos conexos, e participa de vários seminários, simpósios, oficinas como conferencista em todo o mundo.



Ted Shapiro

Ted Shapiro é sócio e chefe do escritório de Wiggin em Bruxelas. Ele é um especialista reconhecido em direito internacional e europeu de direitos autorais, assessorando em políticas, litígios, *compliance* e assuntos comerciais. Experiente na gestão de campanhas para influenciar a regulamentação e ajudar as organizações a navegar no ambiente legislativo e regulamentar a nível internacional, da UE e dos Estados-Membros. Ted Shapiro escreve regularmente e copublicou um livro intitulado "Direito de Autor na Sociedade da Informação: um guia para a implementação nacional da diretiva europeia". Advogado nos EUA admitido a exercer na barra de Massachusetts, advogado europeu registado na barra de Bruxelas e também advogado admitido a exercer na Inglaterra e no País de Gales.



Paul Torremans

O professor Paul Torremans lecionou nas universidades de Leicester e Leeds, antes de ingressar na Universidade de Nottingham em setembro de 2002. Ele foi também subdiretor de pós-graduação na Faculdade de Direito da Universidade de Leicester. As suas áreas de especialização são o Direito de Propriedade Intelectual e o Direito Internacional Privado. Em relação à última área, o professor Torremans também foi membro do Departamento de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito da Universidade de Ghent, na Bélgica, até 30 de setembro de 2008. O professor Torremans é membro da *Association Littéraire et Artistique Internationale* (ALAI) e do seu ramo britânico BLACA, onde tem assento no Comitê Executivo. Ele também é membro da Associação para o Aumento do Ensino e da Pesquisa em Propriedade Intelectual - ATRIP (a associação mundial de professores e pesquisadores em propriedade intelectual). O professor Torremans atuou como especialista para a Organização Mundial da Propriedade Intelectual, a Comissão Europeia (mais recentemente, em 21 de abril, para o Grupo Europeu de Ética em Ciências e Novas Tecnologias em relação às patentes de biologia sintética) e outras organizações internacionais. Ele também é membro do CLIP, um grupo internacional de especialistas que desenvolve um conjunto de princípios sobre a interação entre propriedade intelectual e direito internacional privado. O rascunho mais recente de suas propostas pode ser encontrado em www.cl-ip.eu.



Maria Fredenslund

Maria Fredenslund é diretora da *Danish Rights Alliance*, que representa mais de 100 mil criativos na indústria de conteúdos nos setores do cinema, música, literatura, texto, arte e design na Dinamarca.

"A Danish Rights Alliance é especializada em PI na Internet e está a trabalhar com estratégias digitais para pôr termo ao mercado ilegal. Com base na combinação de informações comportamentais, "insights" e dados legais, a Danish Rights Alliance, juntamente com o vasto fornecimento de prestadores de serviços on-line legais, desenvolveu e testou remédios que demonstraram ter um efeito de total impacto no mercado ilegal de produtos de conteúdo. As injunções e bloqueios de sítios eletrónicos são uma parte crucial da nossa estratégia disruptiva e das atividades práticas e políticas que a Danish Rights Alliance realiza. Estou muito ansiosa para compartilhar as nossas experiências e desenvolvimentos mais recentes na Conferência do GEDIPE".



Victor Nabhan

O professor Victor Nabhan foi o presidente da *Association Littéraire et Artistique Internationale* (ALAI) de 1996 a 2017. É consultor independente, colaborando com várias instituições como a OMPI, UNESCO, US AID, EPO (*European Patent Office*), Departamento de Património do Canadá, *Canadian Copyright Board of Canada*, etc. Ele também é advogado no escritório de advocacia *Kimbrough et Associés*, em Paris. É regularmente professor convidado em várias universidades, como a Universidade de Ottawa (Canadá), *L'Institut des Sciences Politiques* em Paris, Universidade de Montpellier (França), Universidade de São José (Beirute), Universidade de Nottingham (Reino Unido), Osgood Faculdade de Direito (Universidade de York, Toronto). Foi consultor sénior a tempo integral na OMPI (Organização Mundial da Propriedade Intelectual). Ele também atuou como consultor do governo canadiano, em nome do Departamento de Ministérios do Consumidor e Assuntos Corporativos (posteriormente nomeado Indústria Canadá) e Património Canadano; Atuou como coordenador e assessor jurídico do Ministério da Justiça no que diz respeito à redação de revisões da Lei Canadana de direitos de Autor e também atuou como consultor da UNESCO e da ALECSO (Organização Árabe da Educação, Organização Científica e Cultural); ele é o coredactor da Lei Modelo de Direitos de Autor e da Convenção Árabe sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos. Ele é também um artista e os seus trabalhos foram exibidos no Canadá e na Suíça.



António Paulo Santos

António Paulo Santos, é um advogado sénior com grande experiência em litígios e direitos autorais; Foi-lhe atribuída a qualidade de Especialista em Direito da Propriedade Intelectual pela Ordem dos Advogados em 4 de fevereiro de 2011; Atualmente está a concluir o Doutoramento em Ciências da Comunicação; Ex-Inspetor da Polícia Judiciária formado pelo Instituto Superior de Polícia Judiciária e Ciências Criminais; Coordenador do programa nacional de luta contra a pirataria audiovisual, desenvolvido pela FEVIP para o setor de vídeo, cinema e jogos de vídeo e para operadores de televisão por cabo e canais de televisão por assinatura. Diretor Geral da GEDIPE (Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e dos Produtores Cinematográficos e Audiovisuais) e Presidente do MAPINET (no Movimento Cívico Anti Pirataria na Internet); Membro do Conselho de Administração da AGECOP - Associação de Gestão de Cópia Privada, o Dr. António Paulo Santos é frequentemente consultado em processos legislativos de transposição das diretivas da UE nos domínios da propriedade intelectual, do direito de autor e dos direitos conexos. Ele integrou o Grupo de Peritos da UE sobre o projeto "Fortalecimento da aplicação dos DPI da indústria e das PME da UE". Como parte do programa de cooperação entre o governo português e a OMPI, ele também é responsável pela formação sobre direitos de autor para altos funcionários nos departamentos governamentais de Guiné, Cabo Verde e Angola, entre outros (a chamada Comunidade de Lusofonia).



António-Pedro Vasconcelos

António-Pedro Vasconcelos é um dos diretores do Cinema Novo Português, iniciado com o filme "*Perdido por Cem*", em 1973. Ele também foi responsável por alguns dos maiores sucessos comerciais nos cinemas portugueses, a saber, "*O Lugar do Morto*" em 1984 e "*Jaime*" em 1999. Com este último conseguiu a Silver Shell do Festival Internacional de Cinema de San Sebastian, e em Portugal, os Globos de Ouro para Melhor Imagem e Melhor Diretor. Os seus filmes mais conhecidos são "*Os Imortais*", 2003, "*Call Girl*", 2007, e "*A Bela e o Papparazzo*", 2010. Ele também foi produtor de filmes. Foi um dos fundadores do *VO Filmes*, da *Opus Filmes* e do *Centro de Cinema Português*, uma cooperativa financiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, que produziu a maior parte dos filmes do Cinema Novo Português. Em 1985, ele representou Portugal no Fórum Cultural de Budapeste, a convite do Ministro dos Negócios Estrangeiros; presidiu ao Grupo de Trabalho sobre o Livro Verde sobre a Política de Cinema e Audiovisual, liderado pela Comissão Europeia e presidiu à Associação Portuguesa de Cineastas, à Secretaria Nacional do Audiovisual e ao Conselho de Opinião da RTP entre 1996 e 2003. Foi também professor na Escola de Filme do Conservatório Nacional e coordenador executivo da licenciatura em Cinema, Televisão e Cinema de Publicidade na Universidade Moderna de Lisboa e recebeu o cargo de Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique pelo Presidente da República Mário Soares, em 10 de junho de 1992.



Charlotte Lund Thomsen

Charlotte Lund Thomsen presta consultoria jurídica, política e estratégica e assegura a representação da FIAPF - Federação Internacional de Associações de Produtores de Cinema -, assessorando a comunidade de produtores de filmes em todo o mundo em todos os assuntos relevantes de política e legislação internacional, da UE e nacional. A seguir ao seu LL.M. (cand.jur.) da Universidade de Copenhaga com especialização em direito de propriedade intelectual e direito da concorrência da UE, Charlotte praticou o direito da concorrência da UE por vários anos no escritório de advocacia *Forrester Norall & Sutton*, agora *White & Case Brussels*. Desde então, prosseguiu uma carreira no fornecimento de aconselhamento jurídico, político e estratégico sobre desenvolvimentos internacionais, europeus e nacionais de direitos autorais e regulamentos cinematográficos/audiovisuais a organizações profissionais do setor cinematográfico e audiovisual, em especial produtores de filmes e conteúdos televisivos e do setor de entretenimento doméstico. (suportes físicos e distribuição *on-line*). Charlotte contribuiu para o trabalho do Observatório Europeu das Infrações aos Direitos de Propriedade Intelectual e do Comité Consultivo do Observatório Europeu do Audiovisual em nome de vários grupos de interesse no setor cinematográfico e audiovisual.



Christopher P. Marcich

Chris Marcich é atualmente um consultor autónomo independente e presidente da AGICOA, a associação de grupos de gestão coletiva de produtores audiovisuais. Ao decidir dividir o seu tempo entre Bruxelas e a Croácia por motivos pessoais, Chris foi nomeado Presidente da Área Internacional na *Motion Picture Association* (MPA) em janeiro de 2015 para auxiliar à transição dentro da MPA. Ele foi responsável pela coordenação dos escritórios internacionais da MPA (EMEA, Ásia-Pacífico, Canadá, Brasil e México). Chris ingressou na MPA em 1995. De 1995 a 2014, exerceu as funções de presidente encarregado do escritório regional da MPA para a Europa, Oriente Médio e África. As principais áreas de atuação do escritório incluem o trabalho sobre questões legislativas e regulamentares a nível europeu e nacional. Antes de se juntar ao MPA, Chris passou dezasseis anos trabalhando no governo dos EUA em questões de comércio internacional. Quando ele deixou o governo em 1995, foi Representante Comercial Assistente dos EUA para a Europa, responsável pelas relações comerciais com a região. Antes disso, Chris foi nomeado para o novo cargo de Assistente de Representante Comercial para o Comércio e Meio Ambiente, liderando os primeiros esforços para integrar princípios de saúde e meio ambiente com os do comércio internacional.



Maja Djondovic,

Maja Djondovic, nascida em Sarajevo em 86', reside no Montenegro desde 1992. Maja é licenciada pela Faculdade de Direito da Universidade Estadual de Montenegro, especializada em Ciências jurídicas, direito constitucional e político. Atualmente ocupa o cargo de Diretora Adjunta de Assuntos Jurídicos Gerais, Operações e Cooperação Internacional e atua como assessora jurídica desde o primeiro dia na "*A-prava Montenegro*", a Organização para a proteção dos direitos dos produtores de filmes no Montenegro. Em 2012, ela fez parte dos membros do conselho de administração que tomaram a iniciativa de começar a trabalhar no estabelecimento da primeira EGC que trata dos direitos audiovisuais, como principal assessora jurídica. Desde então, muito mudou, após alguns anos de batalha, a EGC *A-prava Montenegro* obteve a licença do Gabinete de PI e estabeleceu o seu primeiro tarifário em relação à retransmissão por cabo. Além de esforços para aumentar a conscientização sobre a gestão coletiva de direitos de autor e direitos conexos no Montenegro, ela também está trabalhando ativamente na configuração do sistema de Cópia de Cópia Privada no Montenegro.



Susana Gato

Susana Gato é uma advogada que desenvolveu um interesse especial pela proteção de conteúdos artísticos, primeiro na área da música e, mais tarde, na televisão. Especializou-se na negociação de Contratos e Protocolos, contatando com as diversas entidades públicas e privadas que operam no setor audiovisual, nomeadamente no que diz respeito ao pagamento de direitos. Ela geralmente participa nos processos legislativos, ao emitir pareceres sobre a regulamentação do sector, participando em reuniões parlamentares para esse efeito e organismos da tutela. Em 1997, assumiu o cargo de Professora / Formadora no Curso de Procuradores do Conselho Regional do Sul, ampliando a sua experiência para outras áreas de direito complementares. Em 2000, foi convidada para Secretária Geral da APIT – Associação de Produtores Independentes de Televisão, em nome da qual negocia acordos relacionados aos Direitos dos Produtores Independentes de Televisão, estreitando as ligações entre eles, as estações de televisão e os operadores de televisão por cabos. Desde 2009, foi Presidente da Direção da GEDIPE, representando os Produtores Independentes neste órgão de gestão coletiva e procurando defender seus interesses e os seus direitos conexos. Acompanha as evoluções nacionais e internacionais do mercado de conteúdos, procurando antecipar soluções para novos problemas, numa área tão densa quanto a dos Direitos Conexos ao Direito de Autor. Em Janeiro de 2018 foi nomeada presidente Executiva da APIT.